

Indicadores IBGE

**Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física Brasil
março 1997**

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nobrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria
Sílvio Sales

EQUIPE DE REDAÇÃO:

Redatores:

Myrian Thereza Ferreira
Sílvio Sales

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo
Glaucia Rizzon

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES	
Por gêneros de indústria	11
Por categorias de uso	12
Por nível 100 (Subsetores Industriais)	14
Sazonalmente ajustados	
Por gêneros de indústria	18
Por categorias de uso	20

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de cerca de 62% do Valor da Produção do Censo Industrial de 1985, abrangendo 944 produtos e 6.200 empresas, totalizando cerca de 13.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1991.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Agregado Industrial de 1985.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, e aos da Indústria Geral e de Transformação.

- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

- 7 - A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP: 20943-001 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 234-0979.

COMENTÁRIOS

Em março, a produção industrial revelou queda de -2,1% frente a fevereiro, já descontados os efeitos sazonais, assinalando seu patamar mais baixo desde julho de 1996 quando o setor iniciou uma fase de nítida recuperação. No comparativo março 97/março 96, o índice de produção assinala acréscimo de 4,3%, levando o acumulado do primeiro trimestre a um crescimento de 4,6%. A taxa para o acumulado nos últimos doze meses chegou aos 5,1%.

O resultado negativo verificado na passagem de fevereiro para março deve-se a um comportamento predominantemente declinante no nível dos vinte ramos pesquisados. Entre os dezesseis que apresentaram sinal negativo, vale destacar mecânica (-2,7%), material elétrico e de comunicações (-7,3%), material de transporte (-3,2%) e têxtil (-7,2%). No corte por categorias de uso, todos os segmentos mostraram queda no comparativo março 97/fevereiro 97, com bens de capital (-5,9%) exibindo o principal declínio, vindo a seguir bens de consumo semiduráveis e não duráveis (-2,6%) e bens de consumo duráveis (-2,4%). O melhor desempenho relativo ficou com os bens intermediários, com queda de -1,2%.

Nos confrontos com iguais períodos do ano passado, os índices são bem mais favoráveis. Em março último a produção fabril superou em 4,3% a de igual mês do ano anterior e no primeiro trimestre o setor acumulou crescimento de 4,6% frente aos primeiros três meses de 1996. Em ambas as comparações há um perfil de desempenhos generalizadamente positivos, com catorze gêneros industriais com acréscimo de produção. Por categorias de uso, bens de consumo duráveis mantém a liderança da expansão com taxas de 7,6% em março e de 13,9% no primeiro trimestre, relativamente a iguais períodos de 1996, marcas bem superiores às assinaladas pela indústria como um todo.

Mesmo esse quadro de resultados positivos já revela sinais de desaceleração no ritmo de crescimento. Após alcançar expansão de 8,0% no terceiro trimestre do ano passado e praticamente sustentar esse ritmo no último trimestre de 1996 (taxa de 7,5%), o setor industrial fecha esses primeiros três meses de 1997 a um ritmo de 4,6%. Essa perda de dinamismo fica mais evidente na evolução dos índices com ajuste sazonal em bases trimestrais. Pelos gráficos anexos é possível observar que, tanto para o total da indústria, como para as categorias de uso, o início do ano mostra um patamar médio de produção inferior ao que foi assinalado nos dois trimestres anteriores. A única exceção é a área de bens duráveis, que apresenta um quadro de

estabilidade, com patamar de produção em nível bem acima do observado para o início de 1996. A produção de bens de capital, com queda de -5,1% entre o último trimestre do ano passado e o primeiro deste, e a de bens de consumo semiduráveis e não duráveis (-3,9%), são as áreas que ostentam as principais perdas.

No desempenho acumulado para o primeiro trimestre, merecem destaque por sua influência na determinação da taxa global da indústria as performances de química (10,0%), impulsionada pelo aumento na produção de derivados (gasolina e óleo diesel); e de material elétrico e de comunicações (8,6%), onde o principal determinante foi a ampliação da fabricação de aparelhos receptores de TV a cores. Entre os seis ramos industriais com decréscimos no nível de atividade o de maior importância é a indústria alimentar, onde a queda de -5,2% está influenciada, sobretudo, pelo decréscimo na produção de suco de laranja. Por categorias de uso, a produção de bens duráveis atinge a expressiva marca de 13,9%, impulsionada não só pelo desempenho favorável de eletrodomésticos (15,8%), mas também pelo avanço na produção de automóveis (13,6%). O segmento de bens intermediários (5,8%), também com taxa acima da média global da indústria, vem sendo positivamente impactado pelo desempenho da extração (8,3%) e refino do petróleo (11,0%), e pelo crescimento na área de insumos para a construção civil, como por exemplo cimento (12,4%).

O pequeno acréscimo assinalado na produção de bens de capital (0,7%) nesses primeiros três meses de 1997, reflete basicamente a recuperação no subsetor de máquinas e equipamentos para a agricultura (28,8%) e no de bens de capital para o setor de energia elétrica (12,9%), que de certa forma compensaram as retrações registradas na produção de bens de capital para fins industriais (-2,8%) e de bens de capital para o setor de transporte (-9,9%). Finalmente, a queda de -1,3% na produção de semiduráveis e não duráveis decorre dos desempenhos negativos dos subsetores de semiduráveis (vestuário e calçados, com queda de -7,4%) e de alimentos e bebidas elaborados (destaque para suco de laranja). Entre as áreas com crescimento, vale citar a indústria farmacêutica (9,2%) e a de perfumaria, sabões e velas (2,3%).

Em síntese, os números consolidados para o primeiro trimestre sinalizam que o setor industrial apresentou uma redução no seu patamar de atividade, frente à posição de fins do ano passado, mas ainda registra taxas positivas nos confrontos com os meses iniciais de 1996. Essa perda de dinamismo parece estar associada à estabilização na área de duráveis, praticamente o principal foco de crescimento do setor nos últimos meses.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - MARÇO / 97

S E G M E N T O S	V A R I A Ç Ã O (%)			
	MÊS/MÊS *	MENSAL	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO 12 MESES
BENS DE CAPITAL	- 5,9	0,3	0,7	- 6,0
BENS INTERMEDIÁRIOS	- 1,2	5,8	5,8	6,1
BENS DE CONSUMO	- 1,0	0,8	2,1	6,1
DURÁVEL	- 2,4	7,6	13,9	13,9
SEMIDURÁVEL e NÃO DURÁVEL	- 2,6	- 1,4	- 1,3	3,9
INDÚSTRIA GERAL	- 2,1	4,3	4,6	5,1

Fonte: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) Os resultados dessazonalizados das subcategorias de uso (Bens de Consumo Durável e Semidurável e Não Durável) divergem do apontado pela categoria de Bens de Consumo como um todo, pelo fato desta última refletir, implicitamente, os padrões de todos os produtos que a compõem e não os padrões das subcategorias.

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
ÍNDICE ACUMULADO
BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100
JANEIRO - MARÇO 97

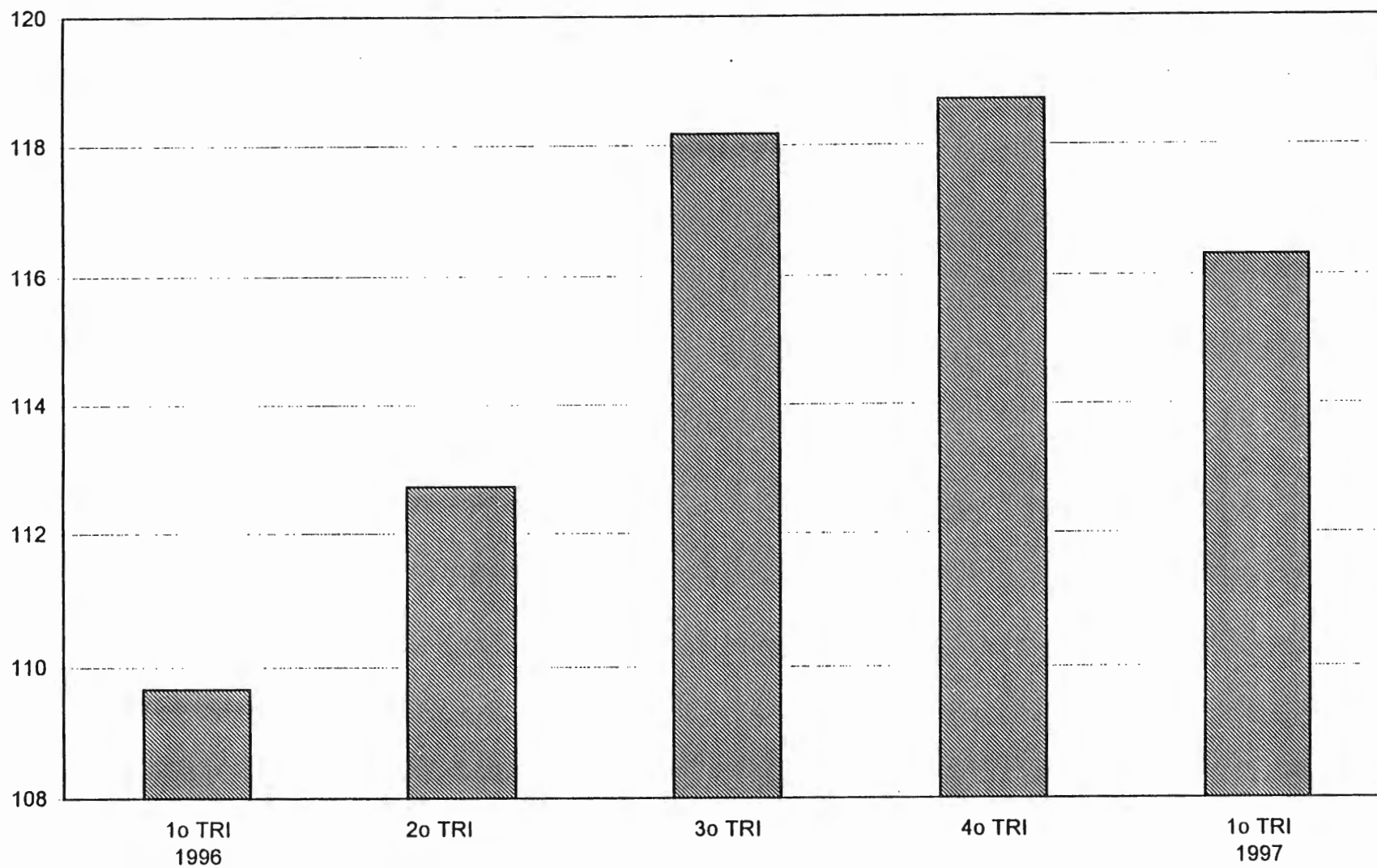
G Ê N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	P R O D U T O S R E S P O N S Á V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL.....	0.52	Petroleo em bruto Gas natural
MIN. NÃO-METALICOS....	0.36	Cimento comum Vidro plano
METALURGICA.....	0.65	Tubos e canos de aço c/costura Bob.,chapa,tira, a frio, entre 0,3 e 2 mm - excl. relaminada
MECANICA.....	0.55	Tratores agricolas, de 100 HP ou mais Colhedei ras agricolas
MAT. ELETRICO E COM...	0.74	Aparelhos receptores de televisão a cores Fio, cabo e condut. de cobre, isolado, c/ou s/alma de aço
MAT. DE TRANSPORTE....	0.56	Automoveis p/passageiros Motores de combustão p/veiculos rodoviarios
MADEIRA.....	-0.01	Chapas e placas de madeira prensada ou aglomerada Madeira folheada, laminada ou faqueada - excl. de pinho
MOBILIARIO.....	0.06	Armarios de madeira, p/quartos Mesas de madeira, de uso residencial
PAPEL E PAPELÃO.....	0.20	Papel de acabamento especial (impregnado ou revestido) Caixas de papelão corrugado
BORRACHA.....	0.03	Chapas ou placas de borracha natural ou sintética Pneumaticos p/caminhões e onibus
COUROS E PELES.....	-0.01	Malas, maletas e valises de plastico, p/viagem Vaquetas
QUIMICA.....	1.56	Gasolina comum p/autoveiculos Oleo diesel
FARMACEUTICA.....	0.14	Antibioticos dosados (trimetoprim e outros) - excl. topicos Antiinflamatorios e anti-reumaticos
PERF., SABÕES, VELAS..	0.02	Creμες p/pele Aguas-de-colonia, extratos e semelh. - excl. loções p/barba
PROD. MAT. PLASTICAS..	0.12	Sacos e sacolas de matl. plastico Mangueiras, canos e tubos de plastico
TEXTIL.....	-0.07	Linhas de algodão e de fios sintéticos p/coser e bordar Algodão em pluma
VEST.,CALÇ.,ART.TEC...	-0.28	Blusas, blusões e camisas esporte Botas, sandalias esporte e sapatos de couro p/homens
PROD. ALIMENTARES.....	-0.58	Suco e concentrado de laranja Molhos preparados - excl. p/massas
BEBIDAS.....	-0.08	Refrigerantes Cervejas - incl. chope
FUMO.....	0.16	Fumo em folha beneficiado (seco ou defumado) Cigarros
INDUSTRIA GERAL.....	4.64	

FORTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, I = INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

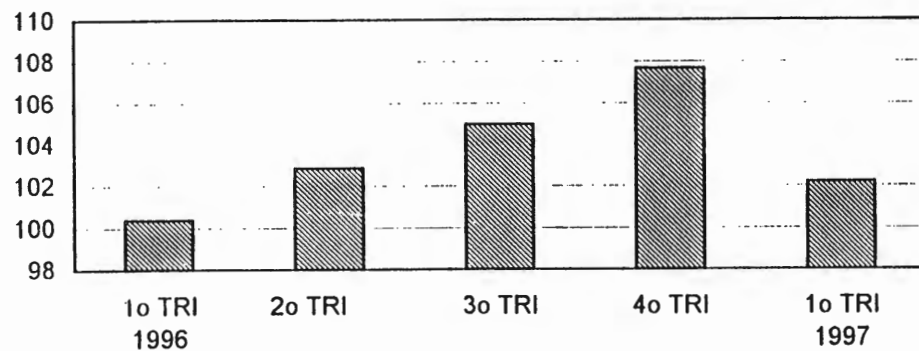
(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.

Índices Trimestrais da Produção Industrial ^(*)
Indústria Geral - 1996/97
(1991 = 100)

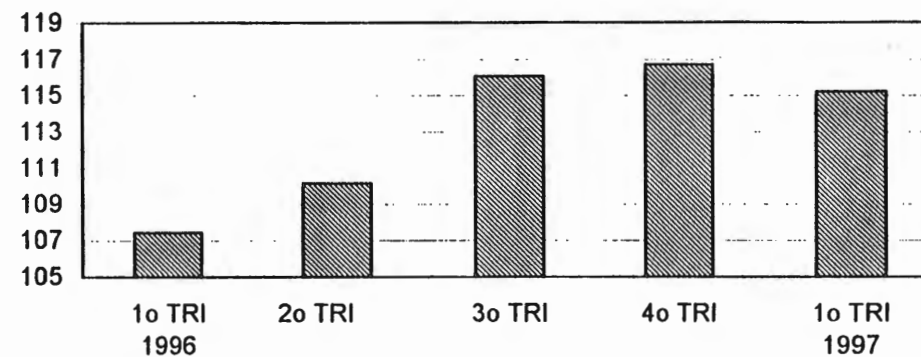


Índices Trimestrais da Produção Industrial (*) (1991=100)

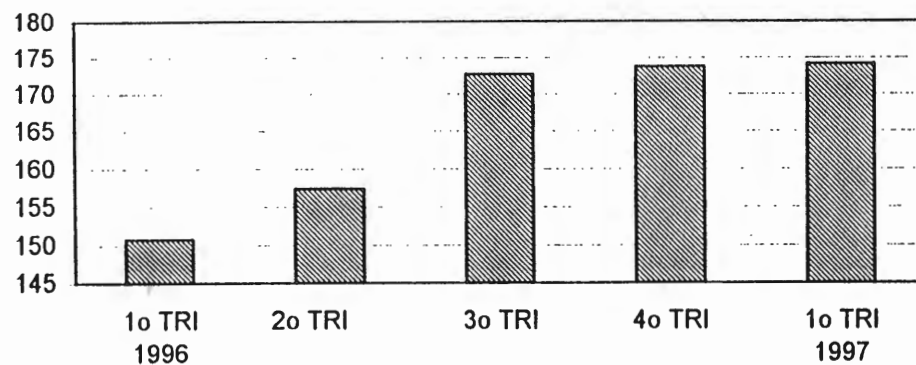
Bens de Capital - 1996/97



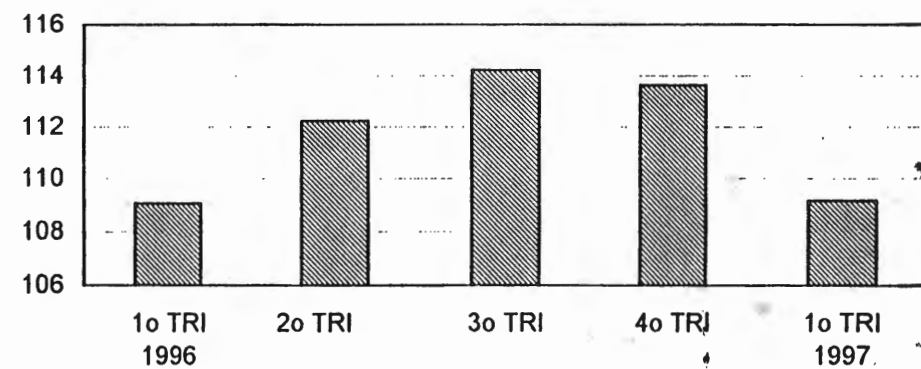
Bens Intermediários - 1996/97



Bens de Consumo Duráveis - 1996/97



Bens de Consumo Não-duráveis - 1996/97



Fonte: IBGE/DPE/DEIND
(*) Com ajuste sazonal.

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR
INDUSTRIA GERAL.....	108,50	102,83	114,43	106,53	103,08	104,31	106,53	104,82	104,64	102,84	103,58	105,07
EXTRATIVA MINERAL.....	127,57	116,01	131,27	104,78	101,47	112,72	104,78	103,18	106,33	109,66	108,97	109,92
IND. TRANSFORMAÇÃO...	107,00	101,79	113,11	106,69	103,23	103,60	106,69	104,97	104,49	102,32	103,16	104,69
MIN. NÃO-METALICOS..	108,34	103,96	114,85	109,89	109,32	108,76	109,89	109,61	109,31	107,57	108,30	109,55
METALURGICA.....	115,96	111,28	123,45	107,73	102,47	105,69	107,73	105,09	105,30	102,93	103,55	105,21
MECANICA.....	96,36	107,70	115,31	106,89	104,40	107,69	106,89	105,56	106,32	90,74	93,78	98,38
MAT. ELETRICO E COM.	133,93	129,38	139,72	118,26	108,47	100,68	118,26	113,24	108,55	106,11	106,62	107,14
MAT. DE TRANSPORTE..	132,36	130,56	146,39	112,42	104,21	104,74	112,42	108,18	106,93	101,03	102,13	104,17
MADEIRA.....	95,90	93,05	102,25	98,49	98,72	99,75	98,49	98,60	99,00	102,03	102,09	102,46
MOBILIARIO.....	135,94	107,81	121,63	114,56	96,93	100,57	114,56	106,03	104,15	115,51	115,06	115,68
PAPEL E PAPELÃO.....	113,18	104,72	112,54	108,88	104,14	107,56	108,88	106,55	106,89	104,67	105,25	106,78
BORRACHA.....	109,43	104,87	112,22	103,00	102,53	99,17	103,00	102,77	101,50	101,04	102,45	104,08
COUROS E PELES.....	80,51	74,44	80,64	99,01	95,09	101,00	99,01	97,09	98,39	98,69	99,06	100,99
QUIMICA.....	105,52	93,81	107,56	111,31	108,58	109,91	111,31	110,01	109,97	106,25	107,44	108,71
FARMACEUTICA.....	93,83	102,32	117,74	104,10	114,28	109,14	104,10	109,17	109,16	91,80	93,56	95,82
PERF., SABÕES, VELAS	115,67	108,67	126,39	101,27	103,25	102,49	101,27	102,22	102,32	104,04	104,18	103,90
PROD. MAT. PLASTICAS	120,84	117,25	124,22	107,27	105,08	103,23	107,27	106,18	105,15	112,34	112,39	112,98
TEXTIL.....	77,15	76,42	84,46	104,42	99,36	93,04	104,42	101,84	98,53	96,73	98,33	99,96
VEST., CALÇ., ART. TEC.	75,45	66,07	76,11	93,32	89,37	94,75	93,32	91,43	92,57	98,16	98,77	100,34
PROD. ALIMENTARES...	103,26	88,55	97,59	93,25	94,43	96,72	93,25	93,79	94,76	103,41	102,33	102,23
BEBIDAS.....	113,67	96,06	100,48	100,47	87,85	93,38	100,47	94,27	93,98	96,89	95,74	96,98
FUMO.....	75,92	145,41	207,19	126,69	128,21	109,27	126,69	127,68	118,06	113,02	112,59	113,29

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR
BENS DE CAPITAL.....	91,19	98,87	106,49	100,91	100,84	100,34	100,91	100,87	100,68	88,39	90,59	93,97
1.BENS DE CAPITAL - EXCL. 2.....	94,63	104,24	112,07	103,57	103,28	102,08	103,57	103,42	102,93	92,34	94,74	98,21
2.EQUIP.TRANSPORTE INDUSTRIAL.....	77,04	76,81	83,55	89,31	89,08	91,73	89,31	89,20	90,07	71,97	73,29	76,09
BENS INTERMEDIARIOS.	108,61	103,29	115,96	107,71	103,67	105,83	107,71	105,70	105,75	104,10	104,73	106,12
1.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/IND..	73,53	58,46	56,74	110,45	97,47	123,70	110,45	104,30	109,46	105,98	103,57	105,92
2.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/IND..	68,51	60,25	79,38	86,23	98,48	110,10	86,23	91,56	97,85	98,78	98,80	99,89
3.INSUMOS INDUS- TRIAIS BASICOS.	69,68	92,55	121,28	94,62	105,89	100,72	94,62	100,74	100,73	101,10	100,47	101,12
4.INSUMOS INDUS- TRIAIS ELABOR..	108,30	103,35	112,73	108,91	103,56	103,67	108,91	106,23	105,33	103,31	104,10	105,50
5.COMB. E LUBRIFI- CANTES BASICOS.	133,94	119,85	137,07	108,06	102,71	113,70	108,06	105,47	108,21	111,61	111,04	112,01
6.COMB. E LUBRIFI- CANTES ELABOR..	112,99	98,89	119,00	105,90	106,15	112,85	105,90	106,02	108,38	105,86	107,12	108,75
7.PEÇAS E ACESS.P/ BENS DE CAPITAL	92,20	97,85	103,78	114,40	105,99	108,60	114,40	109,91	109,44	96,19	97,23	99,56
8.PEÇAS E ACESS.P/ EQUIP.TRANS.IND	131,60	127,61	141,46	112,40	103,05	102,73	112,40	107,59	105,83	106,36	107,23	108,63

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR
BENS DE CONSUMO.....	112,88	101,21	111,86	104,43	101,05	100,78	104,43	102,80	102,10	105,34	105,42	106,07
DURAVEIS (1/3).....	162,83	148,02	169,17	124,90	110,48	107,60	124,90	117,59	113,86	112,32	112,96	113,85
1.DURAVEIS - EX- CL. 2/3.....	159,26	137,26	156,82	126,96	108,38	104,40	126,96	117,63	112,69	111,93	112,44	112,89
2.VEICULOS AUTOMO- TORES P/PASSAG.	168,85	169,45	195,17	118,66	111,68	111,25	118,66	115,06	113,64	111,16	111,44	112,67
3.EQUIP. TRANSPORTE NÃO INDUSTRIAL.	175,09	168,74	186,04	135,05	127,27	123,99	135,05	131,12	128,52	123,18	127,79	132,23
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS (4/8)....	102,70	91,67	100,18	99,18	98,28	98,63	99,18	98,75	98,71	103,39	103,32	103,89
4.SEMIDURAVEIS....	88,90	80,17	88,67	96,37	92,40	94,59	96,37	94,45	94,50	101,13	101,50	102,70
5.NÃO DURAVEIS - EXCL. 6/8.....	106,45	105,25	119,81	105,54	107,89	105,93	105,54	106,69	106,42	99,95	100,74	101,90
6.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/CON- SUMO DOMESTICO.	75,67	74,81	95,16	131,23	87,90	83,55	131,23	105,40	95,70	96,06	91,72	90,07
7.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/CON- SUMO DOMESTICO.	119,41	101,47	106,52	94,93	92,81	93,20	94,93	93,94	93,70	103,56	102,20	101,93
8.CARBURANTES.....	85,76	74,07	83,04	112,90	123,29	119,59	112,90	117,49	118,20	112,82	114,47	115,30

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR
EXT. MIN. METALICOS.	92,46	95,17	105,88	88,87	93,59	102,43	88,87	91,20	94,96	102,23	100,80	101,15
EXT. MIN. NÃO-METALICOS.....	166,56	137,74	125,62	97,90	108,67	153,45	97,90	102,50	113,51	97,92	98,31	102,39
EXT. PETROLEO E GAS NATURAL.....	134,95	120,64	138,06	108,59	102,51	113,45	108,59	105,63	108,25	111,64	111,04	111,95
EXT. CARVÃO MINERAL.	94,35	88,70	98,31	84,98	114,99	129,25	84,98	97,28	106,48	110,35	111,34	115,20
CIMENTO E CLINQUER..	108,65	108,26	121,95	109,04	114,97	113,22	109,04	111,92	112,39	116,97	117,11	117,45
PEÇAS E ESTRUT. DE CONCRETO, CIMENTO E FIBROCIMENTO.....	97,39	92,73	100,42	108,40	103,65	103,14	108,40	106,03	105,01	108,48	108,10	108,59
VIDRO E ARTIGOS DE VIDRO.....	146,13	129,15	141,74	134,50	118,49	112,75	134,50	126,48	121,45	110,45	112,04	112,88
OUTROS PROD. DE MINER. NÃO-METALICOS.	100,88	97,84	107,61	102,95	104,59	106,27	102,95	103,75	104,62	100,97	102,01	104,03
SIDERURGIA.....	110,94	107,87	119,60	102,13	101,22	105,56	102,13	101,68	103,02	102,48	102,38	103,39
METALURGIA DOS NÃO-FERROSOS.....	127,54	115,21	127,98	115,15	102,84	105,62	115,15	108,96	107,78	110,76	111,76	113,70
FUNDIDOS E FORJADOS DE AÇO.....	99,21	108,47	116,32	114,26	107,33	104,04	114,26	110,53	108,11	90,59	93,23	96,69
OUTROS PROD. METALURGICOS.....	126,12	116,48	131,05	111,16	102,42	106,46	111,16	106,78	106,67	104,62	105,31	107,10
MAQ., EQUIP. E INST. -INCL. PEÇAS E ACES	103,39	112,88	118,51	105,20	101,06	102,45	105,20	103,00	102,80	90,00	92,33	95,74
TRATORES E MAQ. RODOV.- INCL. PEÇAS E ACESSORIOS.....	61,27	78,75	93,26	153,85	145,86	175,02	153,85	149,25	158,58	87,40	99,24	118,55
EQUIP. P/PRODUÇÃO E DIST. ENERGIA ELET.	115,49	159,60	176,69	95,05	122,77	111,00	95,05	109,38	110,01	92,41	93,57	95,77

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR
CONDUTORES E OUTROS MATL. ELET. - EXCL. P/VEIC.....	130,43	131,29	138,62	113,46	109,04	108,11	113,46	111,20	110,11	106,46	107,46	109,18
APAR. E EQUIP. ELET. -INCL. ELETRODOMES- TICOS, MAQ. ESCRIT.	113,60	120,88	128,78	111,96	105,28	104,13	111,96	108,42	106,86	100,05	100,80	102,77
MATL., APAR. ELETRO- NICOS E DE COMUNIC.	109,83	96,79	97,82	113,44	91,76	81,93	113,44	102,14	94,64	107,59	106,58	105,34
APAR. RECEPT. DE TV, RADIO E EQUIP. SOM.	194,19	165,31	189,83	136,81	117,46	103,56	136,81	127,18	117,89	111,59	112,49	111,94
AUTOMOVEIS, UTILITA- RIOS, CAMINHÕES E ONIBUS.....	142,06	141,92	162,99	113,24	104,65	109,04	113,24	108,77	108,87	98,20	98,65	100,90
MOTORES E PEÇAS P/ VEICULOS.....	138,27	136,78	152,39	115,36	103,04	103,40	115,36	108,89	106,87	108,20	108,84	110,03
INDUST. NAVAL- INCL. REPARAÇÃO.....	56,23	46,95	48,54	73,19	84,43	81,98	73,19	77,91	79,17	51,29	53,47	56,14
INDUST. FERROVIARIA - INCL. REPARAÇÃO..	85,97	81,55	74,17	97,11	116,82	72,63	97,11	105,80	92,79	108,58	116,48	117,91
FAB. OUTROS VEICULOS	124,26	116,91	129,90	116,76	110,42	107,49	116,76	113,60	111,38	111,59	114,70	117,85
INDUST. DA MADEIRA..	95,90	93,05	102,25	98,49	98,72	99,75	98,49	98,60	99,00	102,03	102,09	102,46
INDUST.DO MOBILIARIO	135,94	107,81	121,63	114,56	96,93	100,57	114,56	106,03	104,15	115,51	115,06	115,68
CELULOSE E PASTA ME- CANICA.....	115,59	106,90	111,20	102,41	96,46	108,36	102,41	99,46	102,26	104,24	103,17	104,54
PAPEL, PAPELÃO E AR- TEFAT. DE PAPEL....	124,51	115,27	124,87	112,44	107,92	109,05	112,44	110,22	109,82	106,50	107,55	109,19
INDUST. DA BORRACHA.	109,43	104,87	112,22	103,00	102,53	99,17	103,00	102,77	101,50	101,04	102,45	104,08

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL
1997

PONDERAÇÃO CI-85

NÍVEL 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR
ELEMENTOS QUIM. NÃO- PETROQUIM. OU CAR- BOQUIMICOS.....	106,95	99,81	113,14	103,93	97,72	103,13	103,93	100,84	101,64	101,53	100,79	100,92
DESTILAÇÃO DE ALCOOL	28,12	18,58	10,80	117,76	158,85	204,44	117,76	131,27	140,73	111,18	112,25	113,01
REFINO DE PETROLEO..	121,24	106,40	128,05	108,12	110,13	114,50	108,12	109,05	110,95	107,79	109,40	111,05
PETROQUIMICA BASICA E INTERMEDIARIA....	126,48	109,22	108,64	109,35	100,58	86,99	109,35	105,10	98,63	98,72	99,45	98,59
RESINAS, FIBRAS E E- LASTOMEROS.....	116,67	99,46	111,93	120,49	97,30	105,19	120,49	108,58	107,40	98,32	98,74	100,60
ADUBOS, FERTILIZAN- TES E CORRET. SOLO.	71,86	81,73	93,93	116,79	111,04	113,03	116,79	113,66	113,42	102,85	103,86	106,05
PROD. QUIM. DIVERSOS	118,11	114,51	128,58	123,33	115,97	106,07	123,33	119,59	114,40	112,30	113,51	114,22
INDUST. FARMACEUTICA	93,83	102,32	117,74	104,10	114,28	109,14	104,10	109,17	109,16	91,80	93,56	95,82
INDUST. DE PERFUMA- RIA, SABÕES E VELAS	115,67	108,67	126,39	101,27	103,25	102,49	101,27	102,22	102,32	104,04	104,18	103,90
LAMINADOS PLASTICOS.	128,66	114,93	121,19	109,29	96,47	97,75	109,29	102,84	101,09	106,86	106,00	106,77
ARTIGOS DE MATERIAL PLASTICO.....	117,75	118,16	125,42	106,42	108,81	105,49	106,42	107,60	106,86	114,71	115,16	115,65
BENEF., FIAÇÃO E TE- CEL. DE FIBRAS NAT.	72,72	71,49	78,31	108,80	102,81	91,12	108,80	105,75	100,09	96,52	98,38	99,96
FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS ARTIFICIAIS OU SINTETICAS.....	86,66	83,97	94,56	110,71	102,79	98,86	110,71	106,67	103,75	97,34	99,70	101,83
OUTRAS IND. TEXTEIS.	77,94	81,04	89,56	88,01	87,81	91,02	88,01	87,91	89,00	95,60	95,63	96,86
ARTIGOS DO VESTUARIO E ACESSORIOS.....	70,39	69,83	75,46	91,55	91,91	98,47	91,55	91,73	93,98	95,56	96,52	98,74
IND. DE COUROS E PE- LES E ARTIG. VIAGEM	80,51	74,44	80,64	99,01	95,09	101,00	99,01	97,09	98,39	98,69	99,06	100,99

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	ATE JAN	ATE FEV	ATE MAR
CALÇADOS.....	83,46	60,70	77,37	95,77	85,53	89,77	95,77	91,17	90,68	103,13	103,15	103,54
INDUST. DO CAFE.....	92,17	78,32	86,78	106,66	102,59	101,08	106,66	104,75	103,48	111,77	111,72	111,13
BENEF. DE ARROZ.....	122,95	107,82	121,04	91,50	101,58	90,63	91,50	95,95	94,05	105,17	104,43	103,64
MOAGEM DE TRIGO.....	109,70	98,67	107,91	99,87	103,99	100,49	99,87	101,78	101,34	102,93	102,82	103,69
CONSERV. DE FRUTAS E LEGUMES - INCL. SU- COS E CONDIMENTOS..	174,93	114,78	105,84	76,04	70,97	78,67	76,04	73,95	75,15	116,50	110,17	106,85
BENEF. OUTROS PROD. DE ORIGEM VEGET. P/ ALIMENTAÇÃO.....	86,56	76,12	78,77	99,95	92,65	92,56	99,95	96,40	95,11	107,03	105,54	105,12
INDUST. DO FUMO.....	75,92	145,41	207,19	126,69	128,21	109,27	126,69	127,68	118,06	113,02	112,59	113,29
ABATE ANIMAIS (EXCL. AVES) E PREPARAÇÃO DE CARNES.....	100,74	91,06	92,36	97,87	92,11	85,31	97,87	95,04	91,65	102,90	101,51	100,58
ABATE E PREPARAÇÃO DE AVES.....	153,81	136,76	137,96	107,11	103,25	100,35	107,11	105,26	103,62	106,64	105,99	106,42
RESFRIAMENTO E PREP. DO LEITE E LATICIN.	116,47	98,44	99,03	98,23	91,93	90,40	98,23	95,24	93,66	99,68	98,43	97,62
INDUST. DO AÇUCAR...	72,79	54,68	39,45	92,33	100,37	130,10	92,33	95,62	102,01	100,99	101,93	103,47
OLEOS VEG. EM BRUTO.	48,72	52,09	112,48	77,45	108,73	114,37	77,45	90,98	101,98	93,33	93,34	94,96
REFINO DE OLEOS VEG. E FAB. GORDURAS P/ ALIMENTAÇÃO.....	84,62	88,70	113,53	88,83	104,28	104,22	88,83	96,12	99,17	96,02	96,12	97,16
ALIMENTOS P/ANIMAIS.	132,22	111,00	119,22	96,23	93,02	96,74	96,23	94,74	95,39	104,10	102,57	102,31
OUTRAS INDUST. ALI- MENTARES.....	112,99	104,50	115,97	99,30	96,06	98,03	99,30	97,72	97,83	100,28	99,59	99,98
INDUST. DE BEBIDAS..	113,67	96,06	100,48	100,47	87,85	93,38	100,47	94,27	93,98	96,89	95,74	96,98

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100
(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100
(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

1996

C L A S S E S E G E N E R O S	1996											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL.....	109,94	109,14	109,90	112,87	113,07	112,26	118,02	117,48	119,00	118,60	119,83	117,66
EXTRATIVA MINERAL....	117,26	119,63	115,54	120,09	121,31	120,83	121,38	113,43	121,52	123,59	124,71	125,41
IND. TRANSFORMAÇÃO...	109,40	108,50	109,36	112,77	112,70	111,49	118,09	117,78	118,56	118,28	119,44	116,64
MIN. NÃO-METÁLICOS..	103,11	102,95	104,73	107,51	109,71	110,87	110,08	115,67	114,50	114,79	114,12	114,24
METALÚRGICA.....	110,34	112,74	112,63	114,33	111,11	114,01	119,77	119,45	122,44	121,63	122,03	121,22
MECÂNICA.....	99,45	101,02	99,86	109,54	106,24	107,32	110,02	109,07	108,86	107,97	112,78	108,88
MAT. ELÉTRICO E COM.	130,17	131,57	136,93	132,31	136,49	140,35	147,66	142,67	147,50	153,18	157,06	145,61
MAT. DE TRANSPORTE..	130,96	131,44	134,06	149,79	131,55	126,15	141,99	141,24	148,61	141,90	143,04	144,42
MADEIRA.....	99,94	97,42	100,02	96,70	102,79	99,99	101,69	100,73	99,98	104,86	103,47	105,28
MOBILIÁRIO.....	118,20	122,59	122,04	128,97	130,41	132,52	132,37	134,15	133,95	135,94	133,42	129,53
PAPEL E PAPELÃO.....	102,13	104,32	103,46	106,05	106,82	110,46	111,72	112,51	113,41	110,52	113,04	112,19
*BORRACHA.....	106,24	102,29	113,15	110,52	117,92	111,73	128,13	120,35	113,99	116,47	109,39	98,85
COURO E PELES.....	82,30	81,90	79,84	81,35	79,23	85,77	84,63	88,05	86,63	84,91	84,29	80,62
QUÍMICA.....	108,87	108,95	110,46	111,49	113,16	113,40	117,68	116,87	117,82	119,12	120,45	120,71
FARMACÊUTICA.....	108,90	97,86	103,77	104,23	106,31	95,50	102,39	104,69	107,07	109,80	112,84	107,09
*PERF., SABÕES, VELAS	114,22	105,25	123,33	117,33	124,98	120,16	122,29	116,80	110,61	115,41	118,75	108,96
PROD. MAT. PLÁSTICAS	114,14	114,38	115,27	121,90	122,58	121,37	118,77	126,48	124,71	121,90	125,62	124,27
TEXTIL.....	82,08	84,23	82,95	85,95	85,39	89,14	91,46	92,15	92,96	90,10	89,04	85,39
VEST., CALÇ., ART. TEC.	86,34	84,16	83,32	90,97	88,91	88,81	92,36	94,45	93,99	92,43	96,62	84,58
PROD. ALIMENTARES...	119,15	114,43	115,08	116,27	117,60	115,59	117,33	118,23	116,42	115,65	113,58	112,51
BEBIDAS.....	114,51	117,30	113,19	112,71	109,06	102,98	116,32	112,52	113,69	112,78	113,33	116,76
FUMO.....	112,58	105,21	113,89	113,70	111,73	89,32	104,72	127,19	133,23	126,22	126,27	124,03

FONTES: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

G2

PAG -

(*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1997

C L A S S E S E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	116,84	117,27	114,83									
EXTRATIVA MINERAL....	122,64	121,31	130,24									
IND. TRANSFORMAÇÃO...	116,16	116,66	113,68									
MIN. NÃO-METALICOS..	113,35	116,56	114,43									
METALURGICA.....	118,48	120,26	118,89									
MECANICA.....	105,50	110,17	107,21									
MAT. ELETRICO E COM.	152,57	148,89	138,07									
MAT. DE TRANSPORTE..	146,11	143,92	139,39									
MADEIRA.....	100,57	98,95	98,53									
MOBILIARIO.....	134,35	123,75	123,46									
PAPEL E PAPELÃO.....	111,18	112,84	111,49									
*BORRACHA.....	109,43	104,87	112,22									
COUROS E PELES.....	81,75	81,14	79,33									
QUIMICA.....	121,72	122,67	122,02									
FARMACEUTICA.....	112,51	118,29	112,36									
*PERF., SABÕES, VELAS	115,67	108,67	126,39									
PROD. MAT. PLASTICAS	122,97	124,42	119,75									
TEXTIL.....	84,13	84,33	78,23									
VEST., CALÇ., ART. TEC.	79,69	79,13	80,38									
PROD. ALIMENTARES...	111,09	112,42	111,49									
BEBIDAS.....	115,39	107,56	106,23									
FUMO.....	136,37	141,30	128,96									

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(*) GENEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1996

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	100,35	100,24	100,58	102,89	103,23	102,45	107,18	104,03	103,79	107,23	109,90	105,84
BENS INTERMEDIARIOS.	107,16	107,57	107,55	110,86	110,85	108,71	114,92	115,14	118,20	116,24	116,62	117,25
BENS DE CONSUMO.....	116,73	114,80	118,06	120,12	120,73	120,51	124,46	123,30	123,85	124,35	125,54	119,18
DURAVEIS.....	148,32	149,34	154,63	159,39	154,18	158,52	173,75	168,18	176,34	174,66	177,87	168,80
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	110,75	107,77	108,67	111,52	112,18	112,94	114,56	114,42	113,68	114,21	115,37	111,27

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1997

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	100,80	106,02	99,74									
BENS INTERMEDIARIOS.	115,37	115,83	114,42									
BENS DE CONSUMO.....	120,63	121,03	119,81									
DURAVEIS.....	182,68	172,03	167,84									
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	109,15	110,60	107,75									

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

Estamos na INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>

webmaster@cddi.ibge.gov.br

VOCÊ PODE OBTER AS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS DO IBGE EM TODO O PAÍS

Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Rua General Canabarro, 706

20271-201 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ

Fax: (021)284-1109

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja

20021-120 - Castelo - Tel.: (021)220-9147

Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar

20021-060 - Castelo - Tel.: (021)210-1250

Fax: (021)220-3543

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro
78900-750 - Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667-3º andar - Centro
69025-050 - Telefax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Avenida Cônego Domingos Maltez, 251 - Centro
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574
Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308
Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luis - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)221-5121 - Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-4161 - Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Avenida 13 de Maio, 2901 - Benfica
60040-531 - Telefax: (085)243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tels.: (084)211-4681/5310 - Ramal 13
Fax: (084)211-2002 - Telefax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
68010-100 - Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21
Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista
50050-050 - Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215
Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Beco São José, 125 - Centro
57020-200 - Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José
49015-160 - Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Ed. Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277
Ramais 2005 e 2008 - Telefax: (071)241-2502

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo
Centro - 80430-180 - Tel.: (041)322-5500 - Ramais 253 e 254
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)224-0733 - Ramais 234 e 256
Telefax: (048)222-0338

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444
Ramais 211, 213 e 225 - Fax: (051)228-8507
Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada
do Suá - 29056-900 - Tel: (027)325-3857 - Fax: (027)325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tels.: (011)822-2106/0077 - Ramal 281
Fax: (011)822-5264

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º
andares - Centro - 78005-750 - Tels: (065)322-2121/2225
Fax: (065)321-3316/623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121 - Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - BI H - Quadra 06
1º andar - 70393-900 - Tels.: (061)223-1359/321-7702
Ramal 124 - Fax: (061)226-9106

IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios

